

PERCEPÇÕES DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

CAVALCANTE, Maria Cleide L. P. SED/MS
mclpc56@gmail.com

OLEGÁRIO, Lilian Andressa O. - SED/MS
lillianliz@gmail.com

INTRODUÇÃO

O monitoramento e avaliação são conceitos que vem sendo introduzido a pouco tempo nas práxis, no país e principalmente no Estado de Mato Grosso do Sul. É algo que deveria ser natural na aplicação prática dos profissionais, porém ainda provoca insegurança no indivíduo quando submetido ao processo. De acordo com Jannuzzi (2009), o monitoramento objetiva subsidiar os gestores com informações mais simples e tempestivas sobre a operação e os efeitos do programa e a avaliação subsidiar os gestores com informações mais aprofundadas e detalhadas sobre o funcionamento e os efeitos do programa, levantadas nas pesquisas de avaliação, assim como descrito nos documentos de orientações divulgados pela Secretaria de Articulação do Sistema de Ensino (Sase/MEC 2015).

Ao analisar o estado real da gestão, é importante notar que para desenvolver qualquer projeto é necessário considerar os 3Ps, são eles - Pessoas, Processo e Produto. No âmbito da Educação, não negligenciar as **pessoas**, considerar o **processo** percebido como conjunto procedimentos e regras que determinam a forma como a instituição deve proceder em cada fase da sua gestão, e, muito importante que o **produto** desenvolvido na instituição atenda às reais necessidades, expectativas e desejos dos estudantes, e não seja um mero rascunho daquilo que o determinado no âmbito da Política Pública dispunha (LUCK, 2013).

O ensaio traz uma reflexão acerca da aplicação do monitoramento e avaliação da gestão escolar na Rede Estadual de Educação em Mato Grosso do Sul (REE/MS) no ano de 2022, tendo como foco a análise, do ponto de vista subjetivo, a importância da percepção, para além da aparência, que esconde o chamado ‘estado natural’ das evidências. As análises foram realizadas por meio dos resultados obtidos no instrumento de monitoramento armazenado em uma plataforma digital, adotados pela Secretaria de

Estado de Educação do Mato Grosso do Sul, aplicado no primeiro semestre do ano de 2022, nas 348 unidades escolares da rede.

O MONITORAMENTO NO BRASIL E NO MS

O conceito cultural de aplicação de monitoramento originou-se da linha de produção no setor econômico e suas vertentes no setor político, social e de saúde. No Brasil, o monitoramento na Educação foi incluído na Política Pública muito recente (Jannuzzi, 2005).

A aplicação procedente desta organização política é decorrente da promulgação da Constituição Federal de 1988, conseqüentemente manifesta de forma velada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Lei nº 9394/1996, implementação do 1º Plano Decenal Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, vindo a ser reformulado e constituído o novo Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência 2014-2024, explicitado no artigo 5º através da Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que aprova sua nova versão e Políticas específicas nos entes federativo.

No estado do Mato Grosso do Sul, o monitoramento da gestão escolar foi instituído no âmbito da REE/MS por meio da Resolução/SED n. 3.606, de 12 de junho de 2019 e regulamentado por meio da Resolução/SED n. 3.616, de 30 de setembro de 2021 e tem por finalidade cumprir as metas estabelecidas no Plano de Gestão Escolar, bem como, propor uma metodologia de análise das ações desenvolvidos pelas unidades de ensino, aprimorando as atividades necessárias para medir o grau de maturidade e o gerenciamento efetivo dos processos a fim de melhorar sua capacidade para atingir os resultados desejados (Mato Grosso do Sul, 2022). Metodologicamente, o monitoramento utilizou uma plataforma digital com um instrumento de coleta de dados, composto por 105 ações agrupadas em 17 processos e 5 dimensões da gestão escolar, entre elas a administrativa, financeira, pedagógica, interação e ambiente educativo e a de infraestrutura.

PERCEPÇÃO SOBRE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA REE/ MS

Em execução das ações do monitoramento e avaliação da Gestão na REE/MS, foram observadas impressões além da verificação das evidências apresentadas nas confrontações com o instrumento utilizado. Como aplicabilidade, os resultados semestrais são apresentados às coordenadorias regionais responsáveis, e a partir desses

resultados, algumas ações são tomadas a fim de garantir a melhoria nos processos escolares.

De acordo com as análises observa-se que o monitoramento de cada ação e ou processo selecionado foi feito pela comparação das práticas atuais com os atributos que descrevem cada nível da escala de maturidade proposta como metodologia de avaliação. Os resultados podem ser usados para orientar as ações de melhoria, ou na determinação da capacidade dos processos e nos riscos de se usá-los na execução de determinado projeto. Os resultados de cada processo avaliado são apresentados numa escala que mostra o grau de adequação das práticas básicas e gerenciais.

LEITURA DAS EVIDÊNCIAS DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA REE/ MS

Assegurar o monitoramento do processo de gestão escolar implica na utilização de instrumentos acerca de diferentes dimensões. Dentro das principais dimensões, no que tange as evidências foram notadas diversas nuances, que são presentes em todas as dimensões, dentre elas destacam-se as questões relativas a: a) *registro em ATA*, documento esse que fica como respaldo ao gestor da unidade escolar que porventura seja necessário esclarecer determinada ação, poderá assim isentar ou implicar responsabilidade sobre os riscos ocorridos; b) *check-in diário*, independente do setor é parte de uma dinâmica diária do profissional gestor e o responsável que o precede; c) a *capacitação em serviço* para suprir o que há de necessidade para atualizar as pessoas que estão envolvidas no processo; d) *relatórios* que trazem os diagnóstico e os resultados referente a cada ação, tais como o rendimento dos estudantes dentro da unidade, quanto às disciplinas desenvolvidas que refletem diretamente como resultado do desempenho e compromisso de cada dimensão da mesma unidade e relatório dos frequentes acompanhamentos dos profissionais bem como do processo em si.

As impressões sob o ponto de vista subjetivo confrontados nos instrumentos do monitoramento e avaliação aparentam as dificuldades contidas dentro dos espaços das unidades escolares sob a batuta da gestão, e, ocasionam por gerar desconforto no gestor e também dos líderes à frente das diferentes dimensões. Pode-se aqui dizer que um simples *registro em ATA*, mesmo que melhorando sua forma de apresentação dada ao desenvolvimento da tecnologia, ainda permanece a essência no que diz respeito ao teor

da informação, porém há fragilidade da habilidade daqueles que se prontificaram a materializar o fato abordado.

Quanto ao *check-in*, foi pouco percebido nas unidades escolares, tendo em vista a não criação de rotina básica que ajudasse nas funções básicas como no resultado final das ações aplicadas na prática e além de aclarar a visão total ao gestor. Os *relatórios* de diagnósticos e de resultados demonstram uma preocupação apenas imediata ao momento de divulgação, porém não apresenta uma prática de análise dos resultados e estudos para verificação das fragilidades e possíveis trabalhos que possam corrigir ou melhorar o percurso e venham refletir na maturidade da gestão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as reflexões acerca da aplicação do Monitoramento e Avaliação da Gestão Escolar na REE/MS, baseando-se na análise e na importância da percepção nos relatórios deste instrumento quanto ao ‘estado natural’ das evidências, e falas manifestas de satisfação dos gestores quanto a questão do grau de maturidade da gestão, é notório que há necessidade de outros estudos com mais acuidade no intuito de entender e buscar as alternativas que melhoram a questão de todo o processo e por conseguinte assegura maior grau de aproveitamento, como a qualidade final na questão do conhecimento para uma vida com mais qualidade daqueles que almejam um futuro promissor.

O Monitoramento e Avaliação, deve ser visto como instrumento auxiliador da reflexão e melhorias para o desenvolvimento entre práticas cotidianas independente do ambiente em que seja aplicado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 48 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015.

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Edição Extra, p. 1.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE). Planejando a Próxima Década. Alinhando os Planos de Educação. Brasília: MEC, 2015.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n. 2, p. 137-160, abr./jun. 2005.

JANNUZZI, P. M., MIRANDA, W. L., SILVA, D. S. G. da. Análise Multicritério e Tomada de Decisão em Políticas Públicas: Aspectos Metodológicos, Aplicativo Operacional e Aplicações. Revista Informática Pública, Belo Horizonte, v. 2 , p. 69- 87, 2009.

LÜCK, Heloísa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Editora Vozes Limitada, 2013.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação (SED). Resolução SED/MS nº 3.606, de 12 de junho de 2019. Institui no âmbito da Rede Estadual de Educação, o monitoramento da Gestão Escolar. Diário Oficial [do] Estado do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 14 jun. 2019. n. 9923, p. 6.

SETLIK, Felipe. Cultura organizacional. 3Ps de Marcus Lemonis: pessoa, processo, produto. Maio 2022.